



PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUO SÓLIDOS - SANTA ISABEL /SP



CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

PRODUTO 02

PMSI-250815

Agosto/2015





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ISABEL – SP
PMGIRS – PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL - AGOSTO/2015



PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ETAPA II: CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

Agosto/2015



São Paulo, 25 de Agosto de 2015.

PMSI/250815

À

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ISABEL

**Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município
de Santa Isabel/SP**

Ref.: Caracterização Municipal

Prezados Senhores,

Atendendo à solicitação de V.Sa., encaminhamos o Relatório de Caracterização Municipal referente ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Santa Isabel/SP.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Eng.º Francisco J. P. Oliveira



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL	7
2.1.	LOCALIZAÇÃO E ACESSOS.....	7
2.1.1.	DISTÂNCIA RODOVIÁRIA DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS	8
2.1.2.	ACESSO RODOVIÁRIO	8
2.2.	HISTÓRICO.....	9
2.3.	TURISMO, CULTURA E LAZER.	10
2.4.	GEOGRAFIA FÍSICA.....	14
2.4.1.	CLIMA	14
2.4.2.	RELEVO	15
2.4.3.	HIDROGRAFIA.....	15
2.4.4.	GEOLOGIA	17
2.4.5.	GEOMORFOLOGIA.....	17
2.4.6.	VEGETAÇÃO	18
2.5.	ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL E POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	19
2.5.1.	DISPOSITIVOS LEGAIS DE ZONEAMENTO URBANO, DISCIPLINADORES DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	20
2.5.2.	DIVISAS MUNICIPAIS.....	22
2.5.3.	ESTRUTURA POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.....	23
2.5.4.	DADOS POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS	26
2.6.	MACROINFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS.....	26
2.6.1.	DEMOGRAFIA	26
2.6.2.	INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA.....	27



3.	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	37
----	--------------------------------	----



1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento o Relatório da Caracterização Municipal de Santa Isabel/SP, o qual faz parte do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS.

O presente relatório tem por objetivo apresentar a caracterização do Município em relação aos dados geográficos, socioeconômicos, ambientais, entre outros.

A caracterização do município deve abranger os seguintes dados:

- Localização e acesso;
- Histórico
- Turismo, cultura e lazer:
 - corporações musicais.

1) Geografia física:

- climatologia;
- geologia;
- geomorfologia;
- relevo;
- recursos naturais;
- hidrologia.

2) Organização territorial e político-administrativa:

- distritos;
- poderes;
- características urbanas;
- dispositivos legais de zoneamento urbano, disciplinadores do uso e ocupação do solo;



- demografia.

3) Macroinformações socioeconômicas:

- educação;
- trabalho e renda;
- saúde;
- economia;
- disponibilidades de recursos;
- indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos.



2. CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1. Localização e acessos

O Município de Santa Isabel localiza-se na latitude 23°18'57"S e longitude. 46°13'15", com área territorial de 361,494 km². Localiza-se na porção nordeste da Região Metropolitana de São Paulo limitando-se a nordeste com o Município de Igaratá, a leste com Jacareí, a sudeste com Guararema e Mogi das Cruzes, a sudoeste com Arujá e Guarulhos e a noroeste com Nazaré Paulista, conforme pode ser observado nas Figuras 1 e 2 a seguir.

O principal acesso para Santa Isabel é rodoviário. A partir de São Paulo, são aproximadamente 55 km, sendo 30 km pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116) mais 25 km pela Rodovia Vereador Albino Rodrigues Neves (SP-056).

Figura 1: Mapa do Estado de São Paulo



Fonte: <http://aovivoagora.net.br/mapa-estado-de-sao-paulo/>



-
- Rodovia Airton Senna (Trabalhadores);
 - Rodovia Vereador Albino Rodrigues Neves – SP 56;
 - Rodovia Prefeito Joaquim Simão – SP 56 (liga o Município de Igaratá a Rod. Dom Pedro I);
 - Rodovia Dom Pedro I (fazendo interligações com as Rodovias Carvalho Pinto, Dutra, Anhanguera e Bandeirantes).

2.2. Histórico

Santa Isabel tem esse nome em homenagem à Santa Isabel de Aragão, Rainha de Portugal, e foi originada no ano de 1770. Ressalta-se que sua formação está ligada indiretamente a conquista do ouro.

Como foi um dos primeiros municípios a compor o Vale do Paraíba, no sentido São Paulo ao Rio de Janeiro, recebeu toda a influência e costumes da região, pois inicialmente surgiu como lar de valeparaibanos, que partiam anteriormente da região em busca de ouro, para Ouro Preto e Congonhas do Campo, em Minas Gerais. Ao retornarem, após o esgotamento das minas, esse pessoal espalhou-se pelo Vale, de acordo com sua conveniência, estabelecendo na região a cultura do café, que na época do império brasileiro era a principal fonte de recursos.

O caminho entre a capital do Império Rio de Janeiro e a importante província de São Paulo, teve seu movimento aumentado com o passar do tempo e o governo do Império notou que seria importante construir povoações ao longo dessa rota para facilitar acesso a recursos como mantimentos, pouso e troca de animais das caravanas em trânsito, surgindo assim Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Taubaté e Jacareí.

Próximo à cidade de Jacareí havia uma fazenda denominada Morro Grande, de grandes dimensões, que aos poucos foi sendo povoada. Depois de aproximadamente



um século, a população do povoado cresceu tendo na pecuária e na agricultura a sua principal fonte de renda. Nesse ínterim, a Fazenda Morro Grande desmembrou-se em muitas outras fazendas e foi elevada à categoria de freguesia (Paróquia de Santa Isabel) no início de 1812. Em meados do mesmo ano teve sua transformação para "Vila Santa Isabel".

Em julho de 1832, foi criado o Município de Santa Isabel, desmembrado do território de Mogi das Cruzes, por Decreto Lei, da Regência do Império, em nome do Imperador Dom Pedro II.

Depois, novembro de 1832, novo Decreto baixado pelo Ministro do Império da ocasião, determinou que aquele decreto fosse remetido à câmara municipal de Mogi das Cruzes, para que se determinasse que se procedesse a eleição de vereadores para o novo município. Esta eleição ocorreu em junho de 1833, e os eleitos empossados em julho de 1833, na sede de Vila Santa Isabel.

Por força da Lei Estadual nº 135, de 30 de maio de 1893, a referida Vila foi elevada a categoria de município e foi designado sede de comarca, através de Lei nº 80, datada de 25 de Agosto de 1892.

2.3. Turismo, cultura e lazer.

O Município de Santa Isabel conta com um turismo cultural envolvendo arquitetura, templos e bibliotecas.

1) Arquitetura:

- Monumento Histórico Comemorativo pela Libertação dos Escravos, construído em 1888, junto à Capela de São Benedito dos Treze de Maio.

2) Templos:

- Capela de São Benedito dos Treze de Maio, construído por escravos, localizada no Bairro Treze de Maio.



- Igreja Nossa Senhora do Rosário, construída em 1723, em estilo colonial, feita pelos escravos em taipa de pilão. Possui uma divisão na nave principal para separar, na época, as classes sociais e está localizada na Praça da Bandeira.
- Igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat, construída no século XIX, feita pelos escravos em taipa. Abriga uma réplica da imagem de Nossa Senhora de Monte Serrat, cuja original foi roubada do templo. Oferece vista panorâmica de todo o município e de boa parte da Serra da Mantiqueira. É uma das mais visitadas da cidade, encontra-se na Ladeira de Monte Serrat.
- Igreja da Matriz de Santa Isabel, construída no início do século XX, situa-se num lugar alto, por isso possui uma grande escadaria fronteiraça. Oferece vista panorâmica da cidade. Localizada na Rua Karibé.
- Igreja de Nossa Senhora Aparecida, localizada na Avenida Barão do Rio Branco.

3) Bibliotecas:

- Biblioteca Pública Municipal Maria Helena Marcondes, localizada na Avenida Manuel Ferraz de Campos Sales.

A Secretaria Municipal de Cultura de Santa Isabel tem como atribuições: organização de atividades do calendário cultural, realização e apoio a eventos e projetos da sociedade, cultivar, criar, estimular, promover e preservar as manifestações artísticas e culturais locais, registro, proteção e promoção da memória e do patrimônio cultural (material ou imaterial), fortalecer a identidade e a diversidade cultural, compete ainda a esta Secretaria administrar a Biblioteca, Gibiteca e o ACESSA São Paulo. Fomentando a cultura e criando mecanismos de divulgação de uma ampla gama de produtos culturais, bem como de realização permanente de atividades artísticas da cidade.

Além do turismo cultural, a cidade conta com o turismo de lazer, o qual engloba rios, represas, relevo, parques e áreas de preservação.



1) Rios:

- Ribeirão Araraquara, com águas límpidas, propício à pesca amadora. Corta a cidade em toda a sua extensão. É formador da Bacia do Reservatório do Jaguari.
- Rio Jaguari, com águas límpidas, que nasce no município de Camanducaia (MG), se junta ao Rio Atibaia em Americana para formar o Rio Piracicaba. É propício aos banhos, à natação e à pesca. Junto com os Rios Cachoeira e Atibainha, forma o Sistema Cantareira, composto por três reservatórios, interligados por túneis, que abastecem a Capital Paulista.
- Rio dos Pilões, propicio   pesca de peixes, camarões e caranguejos de água doce.
- Ribeirão Vermelho, propicio   pesca de peixes, camarões e caranguejos de água doce, e   afluyente do Rio Pilões.
- Rio Parateí, com águas límpidas, propicio   pesca amadora,   afluyente do Rio Paraíba do Sul.
- Ribeirão Mandi , com águas límpidas, propicio   pesca amadora.

2) Represas:

- Represa do Jaguari, possui 60 km de extensão,   propicia à pesca e aos passeios de barco. Localizada na SP-56, nos Bairros do Varadouro e Ouro Fino.

3) Relevo:

- Morro da Pedra Preta, ponto culminante do município com 1.256 m, localizado na Serra de Itaberaba.
- Serra do Lage, ramifica o da Serra da Mantiqueira.
- Serra da Lagoa, ramifica o da Serra da Mantiqueira.
- Serra de Itaberaba/Serra do Gil, ramifica o da Serra da Mantiqueira.



- Monte Serrat, formação montanhosa com 716 m de altitude, abriga a Igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat e oferece vista panorâmica do município.

4) Parques:

- Parque Municipal da Cachoeira do Ouro Fino, área de 23.000 m², possui parque infantil, quiosques, mini piscinas de água natural, lanchonete, churrasqueiras, mesas para jogos e bosques, além da Cachoeira. É muito procurado aos finais de semana. Localizada na SP-56, 7 km do Centro.
- Parque Agropecuário de Exposições de Santa Isabel/Centro de Exposições Peão Boiadeiro, localizado na Rua Prefeito José Basílio Alvarenga.

A Secretaria Municipal de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda de Santa Isabel, têm em suas principais atribuições a formulação e o planejamento de políticas públicas em consonância com Plano Nacional de Turismo, cujos resultados devem se estender a toda sociedade.

Em seus principais objetivos estratégicos estão:

- Inventariar, mapear e diagnosticar os atrativos turísticos;
- Preparar e formatar os atrativos turísticos para produtos turísticos comercializáveis de forma sustentável;
- Elaborar e propor roteiros turísticos;
- Fortalecer a imagem dos pontos turísticos e divulgá-los;
- Gestão ambiental, a fim de prevenir e minimizar os impactos ambientais e sociais que eventualmente o turismo possa gerar;
- Oferecer informações para promover investimentos de iniciativa privada em empreendimentos, atrativos e produtos turísticos municipais;
- Conscientizar as comunidades locais sobre o papel do turismo como indutor do desenvolvimento econômico e gerador de novas oportunidades de trabalho e emprego e melhoria da qualidade de vida;



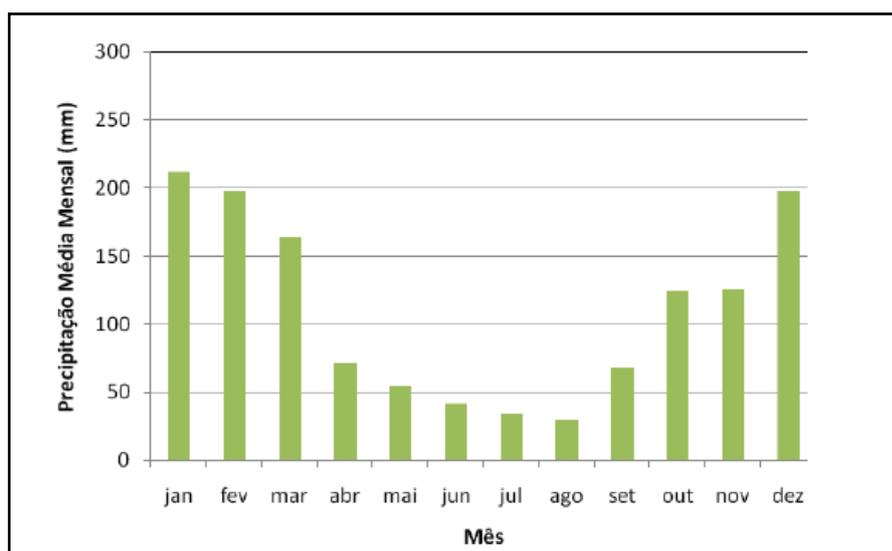
- Atendimento aos turistas;
- Fomentar o turismo;
- Oferecer cursos de qualificação profissional para preparar a recepção aos turistas;
- Elaborar de forma participativa o Plano Municipal de Turismo e Desenvolvimento;
- Planejar ações e articular com os empresários de diferentes áreas do *tradedturístico* o calendário municipal de turismo.

2.4. Geografia Física

2.4.1. Clima

Santa Isabel se localiza em uma região onde o clima é caracterizado, segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – CEPAGRI (www.cpa.unicamp.br), por temperatura média anual de 20,9°C, oscilando entre mínima média de 14,6°C e máxima média de 27,1°C. Possui um clima subtropical, com inverno seco e verão pouco quente e chuvoso. A precipitação anual é de 1.338,6 mm.

Figura 3: Precipitação média mensal no período de 1937 a 2004 – posto E3-049



Fonte: Plano Municipal Integrado de Saneamento de Santa Isabel



2.4.2. Relevo

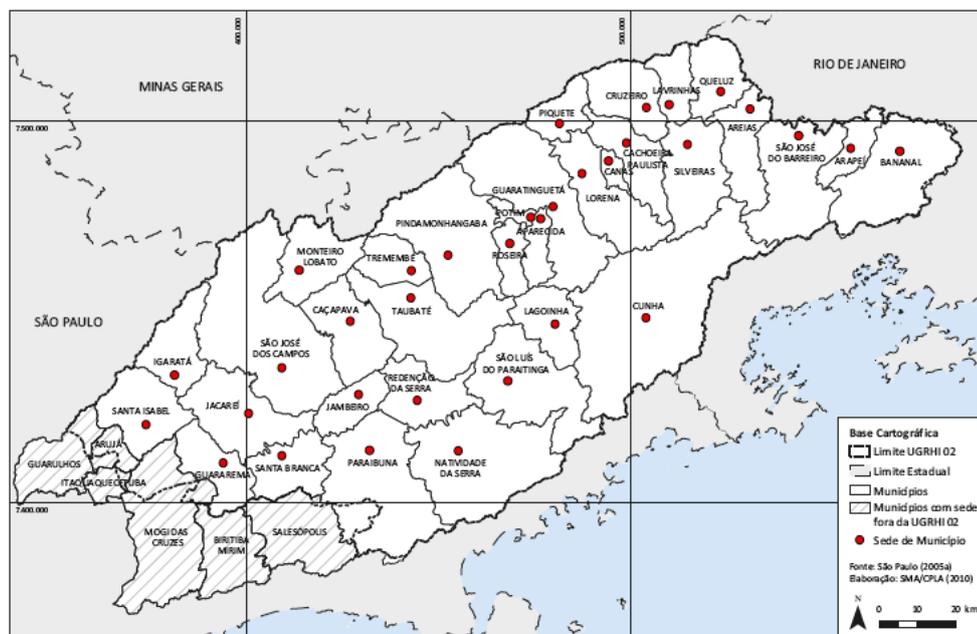
Possui topografia extremamente irregular, formada por ramificações da Serra da Mantiqueira. A área urbana situa-se a 640m de altitude em relação ao nível do mar e o ponto mais alto, o Morro da Pedra Preta, a 1.256 m de altitude. O Mirante do Monte Serrat, com 716m de altitude, está localizado próximo à área urbana.

2.4.3. Hidrografia

No que diz respeito a hidrografia, o Estado de São Paulo agrupou seus 645 municípios em 22 bacias hidrográficas, denominadas UGRHI's.

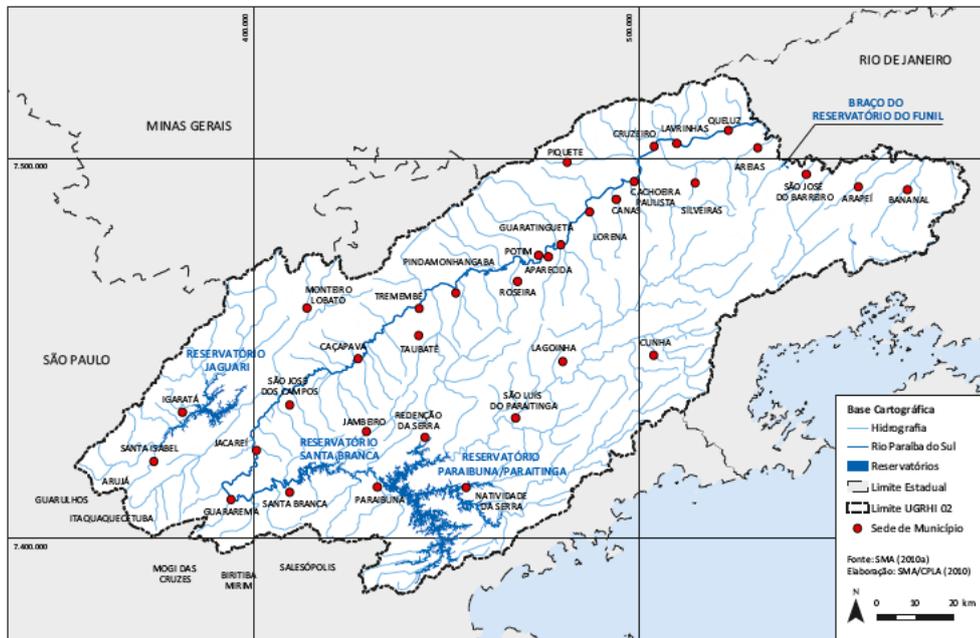
Santa Isabel está inserida na UGRHI 2, que é representada pela Bacia do Paraíba do Sul. Integra especificamente a Bacia do Reservatório do Jaguari, formada principalmente, por: Rio Pilões, Ribeirão Jararaca, Ribeirão Fazenda Velha e do Rio Jaguari, além do Ribeirão Araraquara, principal corpo d'água que corta o município.

Figura 4: UGRHI 02 e municípios integrantes



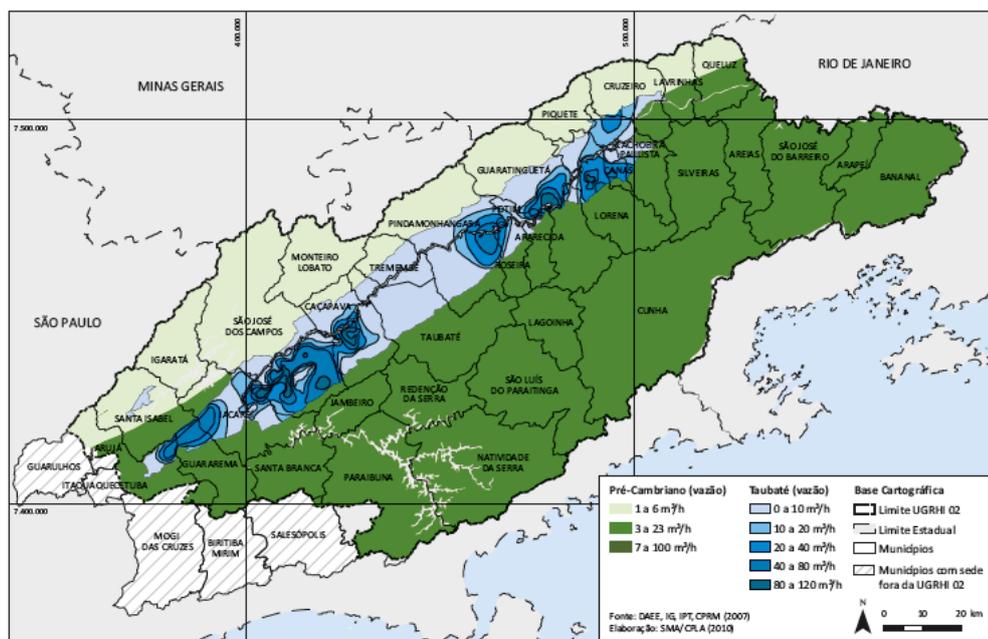
Fonte: Secretaria de Meio Ambiente– SMA- do Estado de São Paulo (2011)

Figura 5: Mapa hidrográfico da UGRHI 02



Fonte: SMA (2010^a) elaborado por SMA/CPLA (2010)

Figura 6: Potencialidade hidrogeológica da UGRHI 02



Fonte: SMA (2011)



2.4.4. Geologia

No município de Santa Isabel ocorrem rochas atribuídas ao Complexo Embu e ao Grupo São Roque, rochas das Formações Resende e São Paulo e sedimentos aluvionares recentes (Almeida et al., 1981; Masson, 2006). Predominam os granitóides maciços e foliados. Na porção noroeste do município, a norte da Falha de Monteiro, ocorrem filitos, xistos, micaxistos, metaquartzitos e metassiltitos do grupo Grupo São Roque. As rochas sedimentares da Formação São Paulo também estão expostas nesta região.

As rochas sedimentares da Formação Resende ocorrem na porção sudeste do município. Os aluviões ocorrem nas regiões de topografia aplainada ao longo das principais drenagens.

A área urbana principal desenvolveu-se ao longo de uma dessas drenagens e em terrenos de rochas granitóides foliadas e maciças atribuídas ao Complexo Embu.

2.4.5. Geomorfologia

Quanto à geomorfologia, o município está inserido no Planalto Atlântico, na zona de morros cristalinos do Médio Vale do Paraíba. Predominam relevos de morros paralelos, com topos arredondados e vertentes com perfis retilíneos a convexos. A drenagem tem alta densidade com padrão em treliça, localmente sub-dendrítica.

No extremo noroeste do município ocorre relevo de morros com serras restritas, que se caracteriza por morros de topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos, por vezes abruptas e presença de serras restritas. A drenagem é de alta densidade, padrão dendrítico a pinulado, com vales fechados e planícies aluvionares interiores restritas (Ponçano et al., 1981).



2.4.6. *Vegetação*

Santa Isabel possui 23,2%, cerca 8.000 ha., de sua área total coberta por vegetação natural remanescente, classificada como Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica). Com relação à unidade de conservação identifica-se 03(três) no município, sendo as mesmas:

1) Área de Proteção Ambiental – APA

- Nome: Bacia do Rio Paraíba do Sul
- Proteção Legal: Decreto Federal nº 87.561/1982
- Área (ha): 291.601,00
- Administração: Federal
- Municípios: Areias, Arujá, Bananal, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarulhos, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lavrinhas, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, Silveiras e Taubaté.

2) Reserva Particular de Patrimônio Natural – RPPN

- Nome: Fazenda Rio dos Pilões
- Proteção Legal: Portaria nº 84/1999
- Área (ha): 560,02
- Administração: Federal
- Município: Santa Isabel

3) Parque Estadual

- Nome: Parque Estadual de Itaberaba
- Proteção Legal: Decreto nº 55.662, de 30 de março de 2010



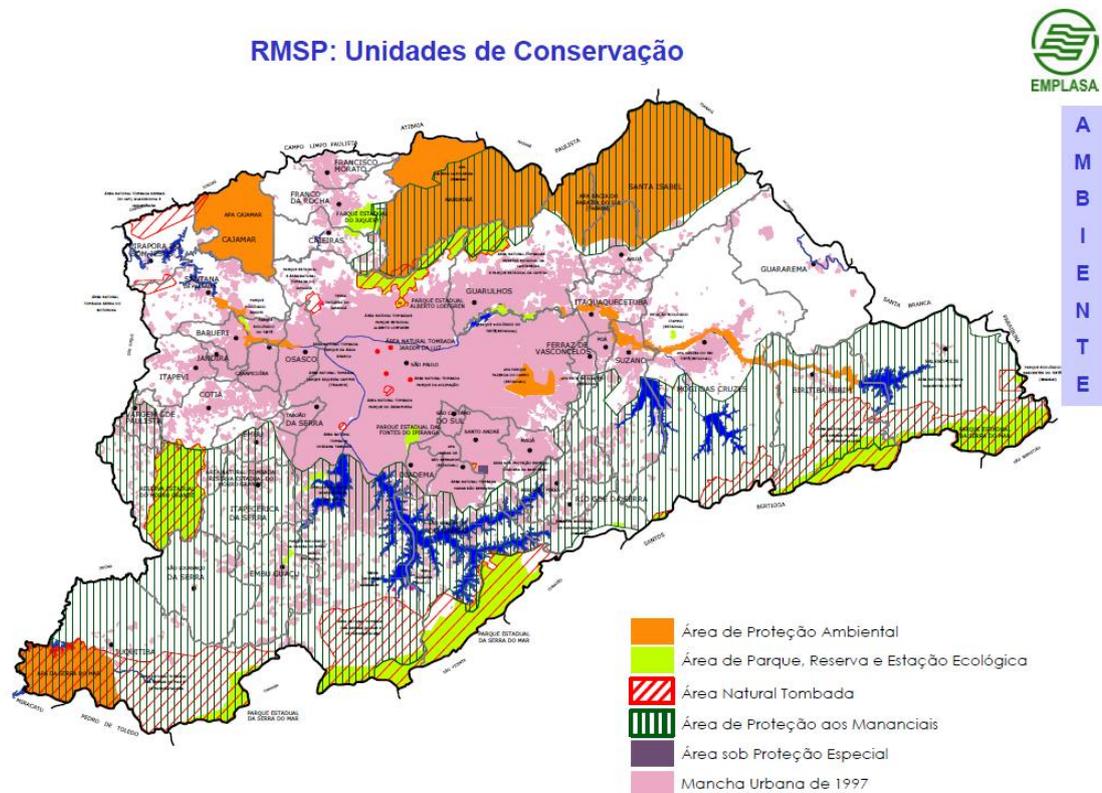
-
- Área (ha): 15.113,11
 - Administração: Federal
 - Município: Santa Isabel

2.5. Organização Territorial e Político-Administrativa

O Estado de São Paulo é dividido em 645 municípios, distribuídos em 42 Regiões de Governo, 14 Regiões Administrativas (RAs) e três Regiões Metropolitanas: de São Paulo (RMSP), da Baixada Santista (RMBS) e de Campinas (RMC), sendo que esta última está contida no RA do mesmo nome e a RMBS tem a mesma conformação espacial que a RA de Santos.

O Município de Santa Isabel está localizado na microrregião de Guarulhos pertencente à Região Metropolitana de São Paulo, conforme citado no item 2.1., sendo que é o sexto maior Município em extensão da Grande São Paulo e possui 82,5% da sua área em áreas de preservação de mananciais, como apresentado no mapa abaixo:

Figura 7:



Fonte: Emplasa, 2010.

2.5.1. Dispositivos legais de zoneamento urbano, disciplinadores do uso e ocupação do solo

O Plano Diretor Estratégico do Município de Santa Isabel, aprovado para o período de 2006/2015, fixa diretrizes que visam o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, de forma a assegurar a função social da propriedade e do bem estar de seus habitantes, nos termos 182 e 183 da Constituição Federal, nº10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade, e das disposições constantes na Lei Orgânica do Município.

As diretrizes, normas e projetos relativos ao ordenamento do uso e ocupação do solo para o Município de Santa Isabel obedecerão, ou serão ajustados, no que couber, às



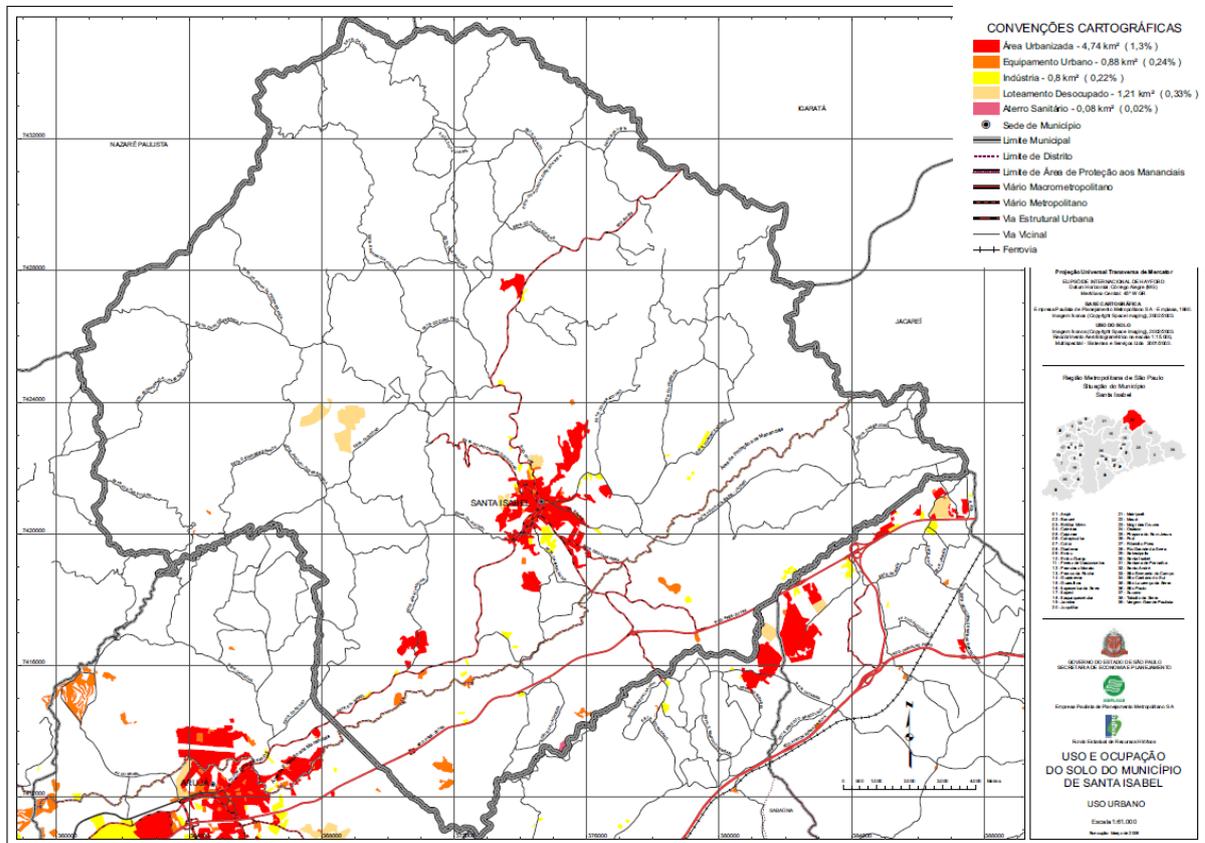
diretrizes e prioridades do Plano Diretor Estratégico, estabelecidas pela presente Lei Complementar.

Para que o Município de Santa Isabel e a propriedade urbanapossam cumprir a sua função social, o Poder Público Municipal disporá, além do Plano Diretor Estratégico, instituído por esta Lei Complementar, de outros instrumentos de planejamento, tais como:

- 1) Planos nacionais, regionais e estaduais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social.
- 2) Planejamento, planos e programas da Região Metropolitana de São Paulo.
- 3) Planejamento municipal, em especial:
 - legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo;
 - Código de Edificações e Posturas;
 - zoneamento ambiental;
 - planos, programas e projetos especiais de urbanização;
 - plano plurianual;
 - lei de diretrizes orçamentárias;
 - lei orçamentária;

O Município de Santa Isabel deverá compatibilizar, no que couber, seus planos, programas, orçamentos, investimentos e ações às metas, diretrizes e objetivos estabelecidos nos planos e programas estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento econômico e social, e de orientação territorial, na forma estabelecida no art. 155 da Constituição Estadual.

Figura 8: Uso e ocupação do solo do município de Santa Isabel.



Fonte: Emplasa

2.5.2. Divisas Municipais

- 1) Com o Município de Nazaré Paulista: Começa no espigão dos rios Atibaia e Paraíba, onde cruza com o divisor entre os ribeirões Itaberaba do Jaguari e Pirapora, na Serra do Gil; segue pelo espigão até o ponto de cruzamento com o divisor entre os ribeirões Jararaca, à direita e do ribeirão Boa Vista e do Funil à esquerda.
- 2) Com o Município de Igaratá: Começa no espigão entre os rios Jaguari e Atibaia, no ponto de cruzamento com o divisor entre as águas do ribeirão Jararaca, à direita, e as dos ribeirões da Boa Vista e do Funil à esquerda; segue por este divisor em demanda da foz do ribeirão do Funil, no rio Jaguari, pelo qual desce até a foz do ribeirão do Ferreira; sobe pelo ribeirão do Ferreira até a foz do ribeirão Santo



Ângelo, pelo qual sobe até a foz do córrego Santa Cruz.

- 3) Com o Município de Jacareí: Começa no ribeirão Santo Ângelo, na foz do córrego Santa Cruz; segue pelo contraforte fronteiro até o divisor que deixa, à esquerda, as águas do ribeirão Santo Ângelo; segue por este divisor até o espigão Jaguari-Parateí; continua por este espigão em demanda da cabeceira do córrego Dr. Novais, que deságua acima da ponte da Figueira; desce por este córrego até sua foz no rio Parateí, pelo qual sobe até a foz do córrego João Pinto.
- 4) Com Município de Guararema: Começa no rio Parateí, na foz do córrego João Pinto; sobe pelo rio Parateí até a foz do ribeirão da Divisa ou Lambari.
- 5) Com Município de Mogi das Cruzes: Começa na foz do ribeirão Lambari ou da Divisa, no rio Parateí, pelo qual sobe até a foz do córrego São Bento.
- 6) Com o Município de Arujá: Começa no rio Parateí, na foz do córrego São Bento, pelo qual sobe até a cabeceira do galho de Leste; segue pelo divisor fronteiro, em demanda da foz do córrego da Cachoeira, no córrego dos Índios; daí em reta, à cabeceira mais meridional do córrego do Morro do Retiro, pelo qual desce até sua foz no rio Jaguari; sobe pelo rio Jaguari até a foz do ribeirão Itaberaba do Jaguari.
- 7) Com o Município de Guarulhos: Começa na foz do ribeirão Itaberaba do Jaguari, no rio Jaguari; segue pelo contraforte entre as águas do ribeirão Pirapora, à direita, e as do ribeirão Itaberaba do Jaguari, à esquerda, até cruzar com a Serra do Gil, onde tiveram início estas divisas.

2.5.3. Estrutura Político-Administrativa

A Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Santa Isabel é constituída pelo Prefeito, seguido do Vice-Prefeito e dos seguintes órgãos subordinados ao Prefeito Municipal:

- 1) Secretaria de Gabinete
- 2) Secretaria de Assuntos Jurídicos



-
- 3) Órgãos de assessoramento e controle – com a responsabilidade de assistir ao Prefeito e dirigentes de alto nível hierárquico, na concepção, na organização, na coordenação e no acompanhamento e controle dos serviços públicos municipais:
- Secretaria Municipal de Assuntos de Governo;
 - Controladoria Geral do Município;
 - Procuradoria Geral do Município.
- 4) Órgãos de gestão estratégica – são aqueles responsáveis pelos processos de planejamento e gestão municipal, que concebem e executam atividades e tarefas administrativas, financeiras, técnicas e econômicas, com a finalidade de dar suporte aos demais na consecução dos objetivos institucionais:
- Secretaria Municipal de Planejamento, Obras, Urbanismo e Habitação;
 - Secretaria Municipal de Administração;
 - Secretaria Municipal de Finanças.
- 5) Órgãos de ação governamental e políticas públicas – que têm a seu cargo a concepção e execução dos serviços considerados finalísticos da Administração Municipal:
- Secretaria Municipal de Educação;
 - Secretaria Municipal de Saúde;
 - Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico;
 - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Agropecuário;
 - Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;
 - Secretaria Municipal de Serviços Municipais;
 - Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito.



- 6) Órgãos colegiados de assessoramento – que têm a seu cargo funções consultivas e deliberativas em matérias de suas áreas específicas, conforme o caso, e com vistas à participação e controle social nas políticas públicas:
- Conselho Municipal de Defesa Civil – CONDEC;
 - Conselho Deliberativo do Fundo Social de Solidariedade;
 - Conselho Municipal de Assistência Social;
 - Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Programa de Garantia de Renda Mínima “Bolsa Família”;
 - Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
 - Conselho Municipal do Idoso;
 - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA;
 - Conselho Municipal de Educação;
 - Conselho Municipal de Alimentação Escolar;
 - Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB;
 - Conselho Municipal de Cultura;
 - Conselho Municipal do Turismo – COMTUR;
 - Conselho Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde;
 - Conselho Municipal de Entorpecentes;
 - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA;
 - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;
 - Conselho Municipal da Cidade – COMUCIDADE;
 - Conselho Diretor do FAELSI – Fundo de Apoio ao Esporte e Lazer de Santa



Isabel;

- Conselho Tutelar;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Santa Isabel – CMDPDSI;
- Conselho Municipal de Habilitação de Interesse Social – FHIS;
- Conselho Gestor de Telecentro Comunitário do Município de Santa Isabel;
- Fundo Municipal do Meio Ambiente de Santa Isabel;
- Comissão Permanente de Licitação.

2.5.4. Dados Político-Administrativos

- 1) Dia 04 de Julho – Feriado Municipal em homenagem à Padroeira Santa Isabel;
- 2) Dia 10 de Julho – Aniversário de Emancipação Político-Administrativa do Município.

2.6. Macroinformações socioeconômicas

2.6.1. Demografia

Santa Isabel tem 52.369 habitantes (2014), distribuídos em uma área de 363,33 km², com densidade de 144,15 hab./km². A maioria da população localiza-se em área urbana, com taxa de urbanização de 77,13%.

A tabela 1 apresenta os principais indicadores demográficos que serão utilizados para se caracterizar o município de Santa Isabel

Tabela 1.- Indicadores Demográficos

Município	Território (km ²)	População Residente (2014)			Densidade Demográfica (hab/km ²)	Taxa de Urbanização (%)	T.C.A (a.a)
		Total	Urbano	Rural			
Santa Isabel	363,33	52.369	41.089	11.280	144,15	79.59	1,45

Fonte: SEADE, 2015



No que diz respeito à taxa de crescimento anual da população, esta é de ordem de 1,45%. Em comparação com a taxa de crescimento anual média para a Região de Governo (0,98%) e do Estado de São Paulo (1,10%), a do município de Santa Isabel é superior.

Referente à classificação etária da população do município, tem-se que a população com idade entre 20 e 29 anos é a mais representativa (16,76%). A taxa de habitantes com 75 anos ou mais é igual a 2,53%, ou seja, existem 1.323 habitantes dentro desta faixa.

2.6.2. Indicadores de Qualidade de Vida

1) Saúde

Em relação à saúde da população, serão apresentados na sequência dados a respeito da infraestrutura instalada, oferta de serviços para população local e informações a respeito do quadro nosológico do município.

Tabela 2.- Infraestrutura de saúde instalada

Leitos hospitalares	Consultórios médicos	Hospital Geral
101	8	01

Fonte: DATASUS, 2015

De acordo com a publicação “Padrões de Potabilidade da Água”, editada pelo Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo, as doenças relacionadas com a água são divididas em quatro grupos, considerando-se as vias de transmissão e o ciclo do agente, conforme tabela 3.



Tabela 3.- Infecções relacionadas com a Água

Grupos de Infecções Relacionadas com a Água	Tipos
I – Transmissão Hídrica	Cólera, Febrestifoide e paratifoide, Shigelose, Amebíase, Diarreia e gastrenterite de origem infecciosa presumível, outras doenças infecciosas intestinais, outras doenças bacterianas, Leptospirose não especificada, outras hepatites virais
II - Transmissão relacionada com a higiene	Tracoma, Tifo exantemático
III - Transmissão baseada na água	Esquistossomose
IV - Transmissão por inseto vetor que se procria na água	Dengue (dengue clássico)

Fonte: Plano Municipal Integrado de Saneamento de Santa Isabel

De acordo com o Plano Municipal Integrado de Saneamento de Santa Isabel, o município apresentava no período de 1995 a 2007 e a partir de 2008, conforme o grupo de infecções relacionadas com a água.

Tabela 4.- Morbidade Hospitalar do SUS – por local de residência – Santa Isabel

Grupos	1995 - 2007	A partir de 2008
I	41	27
II	Não disponível	Não disponível
III	Não disponível	Não disponível
IV	Não disponível	Não disponível

Fonte: DATASUS, 2010.



2) Educação

A taxa de analfabetismo da população com mais de 15 anos é de 7,49%. Tal taxa é maior do que a da Região de Governo (3,60%) e do Estado de São Paulo (4,33%). Faz-se necessário salientar, entretanto, que a porcentagem da população de 18 a 24 anos que possui ensino médio completo (70,72%) é superior à média da Região (54,46%) e do Estado (58,68%).

3) Índices de Avaliação da Qualidade de Vida

Os municípios brasileiros sempre tiveram problemas graves nas áreas de saúde, educação e saneamento, com relevantes índices de pobreza e violência, além da degradação das condições ambientais, acarretando uma série de consequências nas condições de vida da população. Contudo, mesmo com a constatação destas carências, o país empreendeu grandes avanços que podem ser apreendidos por dados quantitativos.

Podem-se constatar melhorias nas condições de vida a partir do aumento na expectativa de vida da população brasileira, bem como, na queda das taxas de mortalidade infantil. Estes índices positivos são consequências dos investimentos em serviços de saneamento básico que, mesmo que ainda não sejam suficientes para atender à demanda, representam um importante avanço em relação à situação anterior. Associados às melhorias nos serviços de saneamento básico, houve também, investimentos na área da saúde, atendendo uma maior parte da população e proporcionando melhorias na qualidade de vida, como por exemplo, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, que atualmente ultrapassa os 70 anos.

Outro dado que merece ser destacado diz respeito às melhorias e ampliação do sistema educacional no país, com a ampliação do número de vagas no ensino privado e público. No entanto, o ensino brasileiro ainda apresenta enormes carências no que diz respeito à infraestrutura física e à qualificação do corpo docente, com reflexos



diretos e negativos para a formação das crianças e jovens.

Para mensurar as melhorias e deficiências nos aspectos que tangem às condições sociais de vida foram elaborados indicadores, como o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS e Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, que, em seu conjunto, representam instrumentos para determinar as dimensões de variáveis fundamentais para a qualidade de vida.

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, criado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e referência de comparação entre os países, é um instrumento importante para avaliar a efetividade das políticas sociais implementadas pelo poder público. Os dados para a análise são oriundos dos institutos oficiais de pesquisas referentes à longevidade (esperança de vida ao nascer), educação (número médio de anos de estudo e taxa de analfabetismo) e renda familiar *per capita* (razão entre a soma da renda pessoal de todos os familiares e o número total de indivíduos na unidade familiar) às quais são atribuídos pesos iguais. No cálculo final, as três dimensões possuem pesos iguais. Para a dimensão longevidade, utiliza-se a esperança de vida ao nascer (número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento). Na dimensão educação utiliza-se o número médio dos anos de estudo (razão entre o número médio de anos de estudo da população de 25 anos ou mais e o total das pessoas de 25 anos ou mais) e a taxa de analfabetismo (percentual das pessoas com 15 anos ou mais, incapazes de ler ou escrever um bilhete simples). Por fim, na dimensão renda, utiliza-se a renda familiar per capita (razão entre a soma da renda pessoal de todos os familiares e o número total de indivíduos na unidade familiar) (SEADE, 2014).

O índice de IDH – Médio do município de Santa Isabel, de acordo com o PNUD, é igual a 0,738. Este índice encontra-se menor do que o índice do Estado que é da ordem de 0,786.

Outro indicador que possibilita mensurar as condições de vida da população de determinado município é o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS. O IPRS



avalia os seguintes indicadores:

- Riqueza municipal: consumo de energia elétrica residencial por ligação; consumo de energia elétrica no comércio, agricultura e serviços por ligação; remuneração média dos trabalhadores com vínculo empregatício formal; e valor adicionado *per capita*;
- Longevidade: mortalidade infantil; mortalidade perinatal; mortalidade de adultos com 60 anos e mais; e mortalidade de adultos de 15 a 39 anos; e
- Escolaridade: porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que concluíram o ensino fundamental; porcentagem de jovens de 20 a 24 anos que concluíram o ensino médio; porcentagem de crianças de 10 a 14 anos com mais de um ano de estudo; porcentagem de jovens de 15 a 24 anos com mais de um ano de estudo; porcentagem de matrículas de ensino fundamental, oferecidas pela rede municipal.

Tabela 5.- Critérios de Formação dos Grupos do IPRS

Grupos	Critérios	Descrição
Grupo 1	Alta riqueza, média longevidade e média escolaridade	Municípios que se caracterizam por um nível elevado de riqueza com bons níveis nos indicadores sociais
	Alta riqueza, média longevidade e alta escolaridade	
	Alta riqueza, alta longevidade e média escolaridade	
	Alta riqueza, alta longevidade e alta escolaridade	
Grupo 2	Alta riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade	Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não são capazes de atingir bons indicadores sociais
	Alta riqueza, baixa longevidade e média escolaridade	
	Alta riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade	
	Alta riqueza, média longevidade e baixa escolaridade	
	Alta riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade	
Grupo 3	Baixa riqueza, média longevidade e média escolaridade	Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores sociais
	Baixa riqueza, média longevidade e alta escolaridade	
	Baixa riqueza, alta longevidade e média escolaridade	
	Baixa riqueza, alta longevidade e alta escolaridade	
Grupo 4	Baixa riqueza, baixa longevidade e média escolaridade	Municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e níveis intermediários de longevidade e/ou escolaridade
	Baixa riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade	
	Baixa riqueza, média longevidade e baixa escolaridade	
	Baixa riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade	
Grupo 5	Baixa riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade	Municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza como nos indicadores sociais

Fonte: SEADE



Com base neste índice, desenvolvido e divulgado pela Fundação SEADE nos anos de 2000 a 2006, Santa Isabel passou do grupo 5 (municípios que se caracterizam por um nível de baixa riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade) para o grupo 3 (municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores sociais).

4) *Economia*

A economia de Santa Isabel baseia-se na agricultura, pecuária (gado leiteiro e gado de corte), na extração de produtos naturais (granito, argila, caulim e madeiras) e produção avícola (granja: aves e ovos).

Conforme dados de SEADE para 2013, nas contratações com vínculo empregatício destacou-se a prestação de Serviços, com 40,32% do total e a Indústria com 28,76%. Em relação ao Estado, a posição da prestação de Serviços se encontra no topo da lista, com 52,57%.

5) *Saneamento*

- Sistema de Abastecimento de Água

De acordo com informações disponíveis no Plano Municipal Integrado de Saneamento de Santa Isabel o município conta com dois sistemas produtores e atende 9.830 economias, sendo 8.981 economias residenciais abastecidas, 798 comerciais, 40 públicas e 21 de diferentes categorias. O índice de atendimento do sistema de abastecimento de água é de 80%.

Referente à captação de água bruta a mesma acontece no Rio Araraquara (Captação I) e no Reservatório do Rio Jaguari (Captação II). A captação no Rio Araraquara é realizada por meio de barragem de regularização de nível e Estação Elevatória de Água Bruta instalada junto ao manancial.

A captação no Reservatório do Rio Jaguari é feita a fio d'água, sem barragem de nível, por meio de bombas instaladas em estrutura flutuante.



As águas brutas são encaminhadas, respectivamente, para a Estação de Tratamento de Águas I e II.

A primeira possui capacidade para o tratamento de 86 L/s e é responsável por 70% da produção de água tratada no município. A ETA é composta de unidades defloculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação. Para a operação a ETA conta com automação local.

A Estação de Tratamento de Água II foi construída com a intenção de abastecer apenas o bairro Jardim Eldorado e atualmente é responsável por 30% da produção do município, operando com 63 L/s. Esta estação é composta de unidades de floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação.

O sistema de reservação do município é composto por 9 reservatórios com capacidade total de 3.728 m³ e conta com 90 km de rede com diâmetro de 1 ½" e 4", em cimento amianto, para distribuição de água tratada.

O índice de atendimento do sistema de abastecimento de água de Santa Isabel atende 80% da área urbana e carece de melhorias.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Santa Isabel conta com 65 km de rede de esgotos em PVC, com diâmetro variável entre 4" e 20", atendendo 7.628 economias. O índice de coleta de esgotos sanitários é de 65%.

O sistema de esgotos sanitários conta com 02 estações elevatórias, sendo uma localizada na Praça Fernando Lopes e a outra na Rua Paraíba, no Parque Santa Teresa. Todo o esgoto coletado é encaminhado por gravidade para lançamento *in natura* no Ribeirão Araraquara sem qualquer tratamento prévio.



- Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

Conforme citado o município de Santa Isabel encontra-se inserido na Bacia do Reservatório do Jaguari.

Nos períodos de chuvas, o município sofre com as enchentes principalmente nas regiões próximas ao Ribeirão Araraquara e Córrego Indaco, onde não existem reservatórios de retenção.

A macrodrenagem da área urbana do município corresponde à malha de drenagem natural formada pelos cursos d'água que se localizam nos talwegues e fundos de vales. Com a expansão populacional da área urbana, as águas anteriormente absorvidas pelo solo são conduzidas para a malha de macrodrenagem, por meio de estruturas de microdrenagem do município, tornando mais rápido e elevado o escoamento superficial, e incrementando a vazão dos corpos d'água.

A Prefeitura Municipal não possui cadastro técnico das estruturas e unidades que compõem o sistema de microdrenagem do município, impossibilitando uma descrição detalhada e uma análise crítica das instalações existentes.

- Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

De acordo com o Plano Municipal Integrado de Saneamento de Santa Isabel, a divisão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, realizada no município, apresenta a seguinte configuração:



Tabela 6.- Divisão dos Serviços no município de Santa Isabel

Divisão dos Serviços		
Grupo	Atividade	Executor
Limpeza Pública	Varição de passeios e vias	Prefeitura Municipal
	Manutenção de passeios e vias	Prefeitura Municipal
	Manutenção de áreas verdes	Prefeitura Municipal
	Limpeza pós-feiras livres	Prefeitura Municipal
	Manutenção de bocas de lobo	Prefeitura Municipal
Resíduos Sólidos Domiciliares	Coleta e traslado	Empresa Terceirizada
	Transporte	Empresa Terceirizada
	Reaproveitamento e/ou tratamento	-
	Destinação Final	Empresa Terceirizada
Resíduos sólidos inertes	Coleta e traslado	Prefeitura Municipal
	Reaproveitamento e/ou tratamento	Prefeitura Municipal
	Destinação Final	Prefeitura Municipal
Resíduos de serviços de saúde	Coleta e Transporte	Empresa Terceirizada
	Tratamento	Empresa Terceirizada
	Destinação Final	Empresa Terceirizada

Fonte: Plano Municipal Integrado de Saneamento de Santa Isabel e Informações cedidas pela PMSI

A varrição manual é executada, na área urbana do município, com periodicidades variáveis, pela equipe de funcionários municipais.

Todos os resíduos provenientes da varrição, bem como os resíduos domiciliares, eram enviados até outubro de 2012 para o Aterro Anaconda, entretanto, com a paralisação das atividades neste local os mesmos passaram a ser destinados ao aterro CDR Pedreira, em Guarulhos. Esta situação permanece até os dias atuais.

A manutenção dos passeios e vias é realizada por meio dos serviços de capina das ervas daninhas surgentes nos pisos, de roçada dos matos e de raspagem de terras eareias acumuladas nos pisos. Ocorre em toda a área urbana e é realizada por funcionários da Prefeitura Municipal.



Estes serviços são executados com periodicidades variáveis em função das características dos locais atendidos e da intensidade das chuvas, que interferem na proliferação das ervas daninhas e mato, e no acúmulo de detritos nos pontos baixos das vias.

A coleta de tais resíduos se estende a todo o território municipal e é do tipo convencional, ou seja, coleta manual, com auxílio de caminhão coletor compactador.

Não há coleta específica de resíduos recicláveis.

A coleta de resíduos sólidos domiciliares recolhidos no município é efetuado pela Empresa Terceirizada NOVA OPÇÃO e o transporte até a Destinação Final é realizado pela Empresa Terceirizada PIONEIRA.

A unidade para onde são destinados os resíduos, CDR Pedreira, obteve no ano de 2013 um IQR – Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos igual a 9,8.

Atualmente, não é praticado nenhum tipo de reaproveitamento de resíduos sólidos domiciliares, sendo todo o volume destinado a aterro.

No que diz respeito aos resíduos sólidos inertes o município conta com uma equipe específica da Prefeitura e com o serviço privado de coleta realizado por empresa terceirizada. Os resíduos inertes reaproveitáveis são utilizados para pavimentação e manutenção das estradas municipais e o restante é destinado ao bota-fora municipal.

Com relação aos serviços provenientes dos serviços de saúde, diante do fato dos mesmos serem enquadrados como classe I – perigosos, a Prefeitura delega a responsabilidade pela coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde, que atingem uma média de 5t/mês, à empresa terceirizada e capacitada para gestão dos mesmos. Assim, os resíduos são transportados para uma unidade, que se utiliza da tecnologia de destruição térmica por incineração em sua própria unidade para tratá-los e, em seguida, dispor o produto final num aterro



sanitário devidamente licenciado e autorizado para tanto.

Aparentemente, os serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo dos resíduos sólidos, efetuados no município, atendem às necessidades da comunidade.

Informa-se que em janeiro de 2015 entrou em operação, após 02 anos de desafios, a Estação de Transbordo do município. O local, que até a data da inauguração apresentava 70% das obras concluídas, foi dimensionado para receber aproximadamente 50 toneladas diárias de resíduos.

3. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Almeida, F.F.M.; Hasui, H.; Ponçano, W.L.; Dantas, A.S.L.; Carneiro, C.D.R.; Melo, M.S.; Bistrichi, C.A. (1981) Mapa Geológico do Estado de São Paulo. Esc. 1:500.000. Volumes I e II. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. 126 p. + 2 mapas.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- LEI ESTADUAL Nº 8.092, de 28 de Fevereiro de 1964. Dispõe sobre Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado.
- Lei Complementar Nº. DE 9 DE ABRIL DE 2007. Institui o Plano Diretor Estratégico do Município de Santa Isabel.
- Masson, P.M.D. (coord.) (2006) Atlas de Uso e Ocupação do Solo do Município de Santa Isabel. Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – EMPLASA. 18p.
- PLANO PLURIANUAL – 2012 A 2015. Programa 2068 – Saneamento Básico.
- Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Santa Isabel (2010)
- Ponçano, W.L.; Carneiro, C.D.R.; Bistrichi, C.A.; Almeida, F.F.M.; Prandini, F.L. (1981) Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo. Esc. 1:500.000. Volumes I e II. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. 94 p. + 2 mapas.



- SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos – 2010. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – Brasília: MCIDADES. SNSA, 2012.
- Volumes I e II. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. 126 p. + 2 mapas.

Sítios Eletrônicos consultados

- http://www2.stm.sp.gov.br/ppm/RP_RMSP.html
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Isabel_\(S%C3%A3o_Paulo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Isabel_(S%C3%A3o_Paulo))
- <http://aovivoagora.net.br/mapa-estado-de-sao-paulo/>
- <http://santaisabel.sp.gov.br/>
- www.camarasantaisabel.sp.gov.br/a-cidade
- <http://www.rionegro.pr.gov.br/downloads/documentos/pgrsmunvol01.pdf>
- http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/diagnostico_pgi_rsu_campinas.pdf
- http://www.ambiente.sp.gov.br/wpcontent/uploads/publicacoes/cpla/Subsidios_ao_Planejamento_Ambiental_UGRHI-021.pdf
- http://brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Santa+Isabel&uf=SP